

HÁ QUE LUTAR E REVERTER A ATUAL POLÍTICA DE DESTRUIÇÃO DA CGD

Sob a capa de um “Plano de Recapitalização” que os Trabalhadores desconhecem tudo é feito para descaracterizar e diminuir a influência da Caixa Geral de Depósitos no sistema financeiro.

Desde que Paulo Macedo chegou à CGD a sua principal política tem um nome – DESTRUIÇÃO.

- Redução do número de Trabalhadores da CGD, quer nos serviços centrais quer na rede comercial, tem vindo e está a ser feita, sobretudo recorrendo ao assédio;
- Encerramento de agências (prejudicando gravemente populações locais e deixando a outros concorrentes oportunidades de implantação);
- Contratação de quadros vindos da concorrência;
- Venda de património;
- Aumento das comissões cobradas aos clientes;
- Redução continuada da quota de mercado.

A arrogância de Paulo Macedo e falta de consideração pelos Trabalhadores, no ativo e aposentados, aqueles que ao longo de gerações ajudaram a construir a Caixa Geral de Depósitos, que ousa chamar de “privilegiados”, mas não divulga o aumento de custos com os órgãos sociais, gaba-se de reduzir os custos com pessoal e ousa em denunciar os AE.

- As carreiras profissionais não estão a ser respeitadas e continua a não serem considerados os anos que estiveram congelados;
- Os Trabalhadores no ativo e aposentados não tiveram qualquer atualização salarial.

O STEC e o SinTAF marcaram greve para dia 24 de Agosto

Os Trabalhadores da CGD sabem que esta greve é justa.

A recuperação da CGD só pode ser concretizada com trabalhadores motivados, mas esse não é o objetivo da atual Gestão.

Os Trabalhadores da CGD sabem que esta greve é justa.

Hoje como ontem, saberão dar a resposta!!!

**OS TRABALHADORES SABEM QUE CONTARÃO SEMPRE COM A
SOLIDARIEDADE DO PCP**

